

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9M 2014

06 de Novembro de 2014



9M14 Destaques

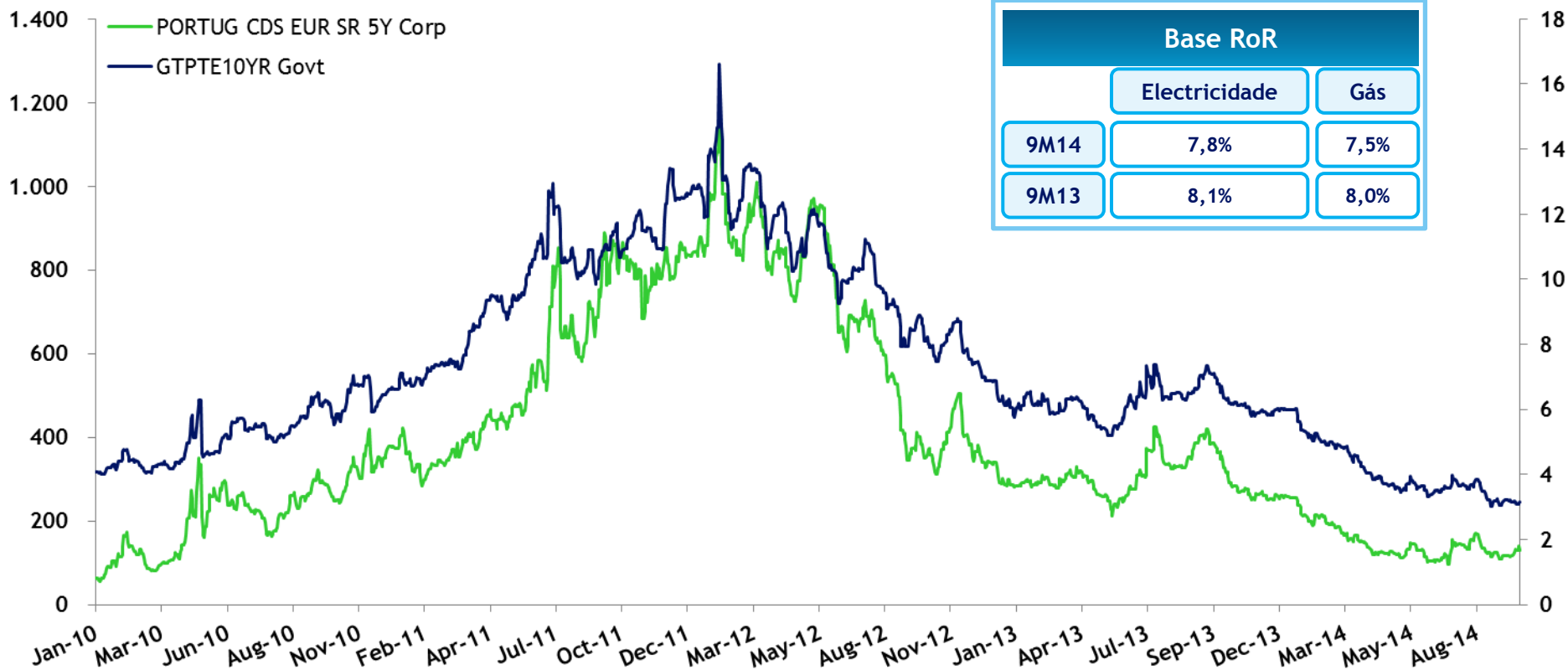
- ▶ O EBITDA atingiu 374,2M€, menos 3,4% (-13,2M€) face ao mesmo período de 2013. Este resultado foi penalizado essencialmente por: (1) redução da remuneração dos terrenos hídricos (-5,9M€); (2) reversão de uma imparidade de dívidas a receber em 2013 (-5,3M€); (3) redução dos TPE's financeiros (3,5M€);
- ▶ O resultado líquido recorrente subiu para 106,0M€ (+20,5%), beneficiando da evolução favorável do resultado financeiro que atingiu -79,0M€, vs -105,3M€ em 9M13, como consequência da redução da dívida líquida vs 9M13 (diminuiu 36,2M€ para 2.432,0M€) e do custo médio da dívida (caiu de 5,6% para 4,7% registados no período homólogo);
- ▶ O resultado líquido foi de 84,9M€ (-4,4M€, -4,9%), tendo sido negativamente influenciado pela especialização da contribuição especial sobre o sector energético estabelecida no Orçamento de Estado de 2014 (-18,8M€);
- ▶ O CAPEX situou-se em 69,3M€, menos 40,8M€ do que em 9M13. No passado mês de Julho, a REN acordou adquirir 2 cavernas de gás pertencentes à Galp Energia no valor estimado de 71,7M€, aguardando-se a sua aprovação pelas autoridades competentes.

9M14 Principais indicadores financeiros

M€	3T14	9M14	9M13	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	122,0	374,2	387,4	-3,4%	-13,2
Resultado financeiro	-27,3	-79,0	-105,3	25,0%	26,3
Resultado líquido recorrente	33,7	106,0	87,9	20,5%	18,0
Resultado líquido	26,6	84,9	89,3	-4,9%	-4,4
RAB médio	3.459,5	3.459,5	3.418,6	1,2%	40,8
CAPEX	33,3	69,3	110,1	-37,0%	-40,8
Dívida líquida	2.432,0	2.432,0	2.468,2	-1,5%	-36,2

O risco da dívida pública soberana portuguesa diminuiu

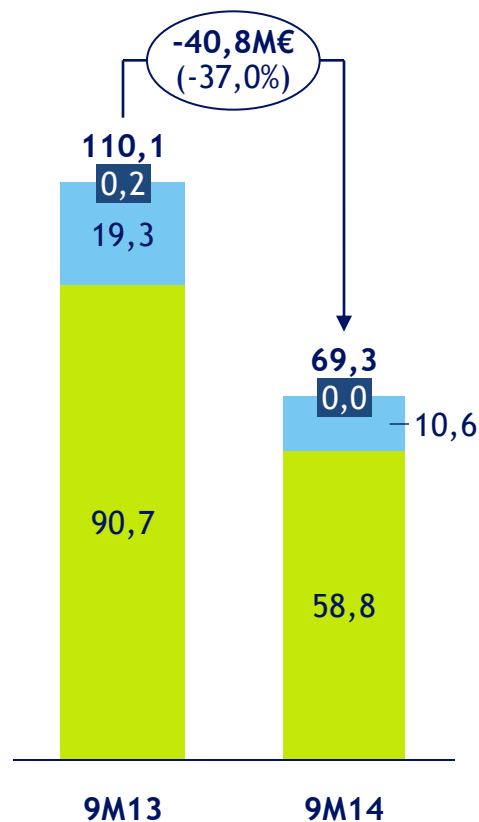
República Portuguesa: CDS a 5 anos e Obrigações do Tesouro a 10 anos



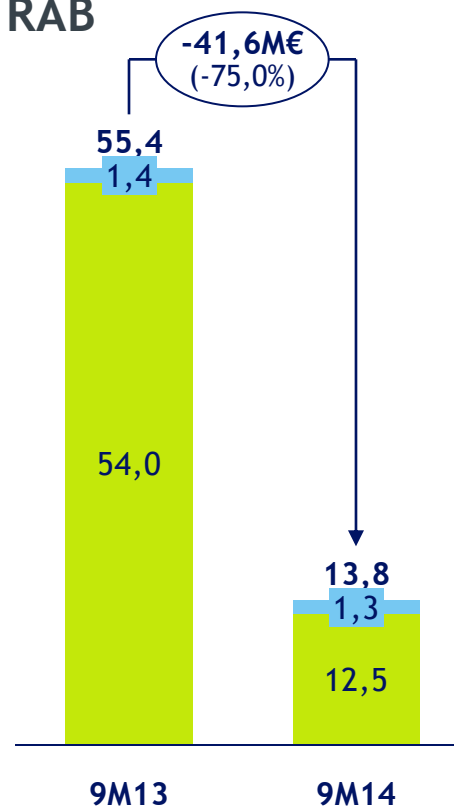
Fonte: Bloomberg

As transferências para RAB atingiram 13,8M€

CAPEX

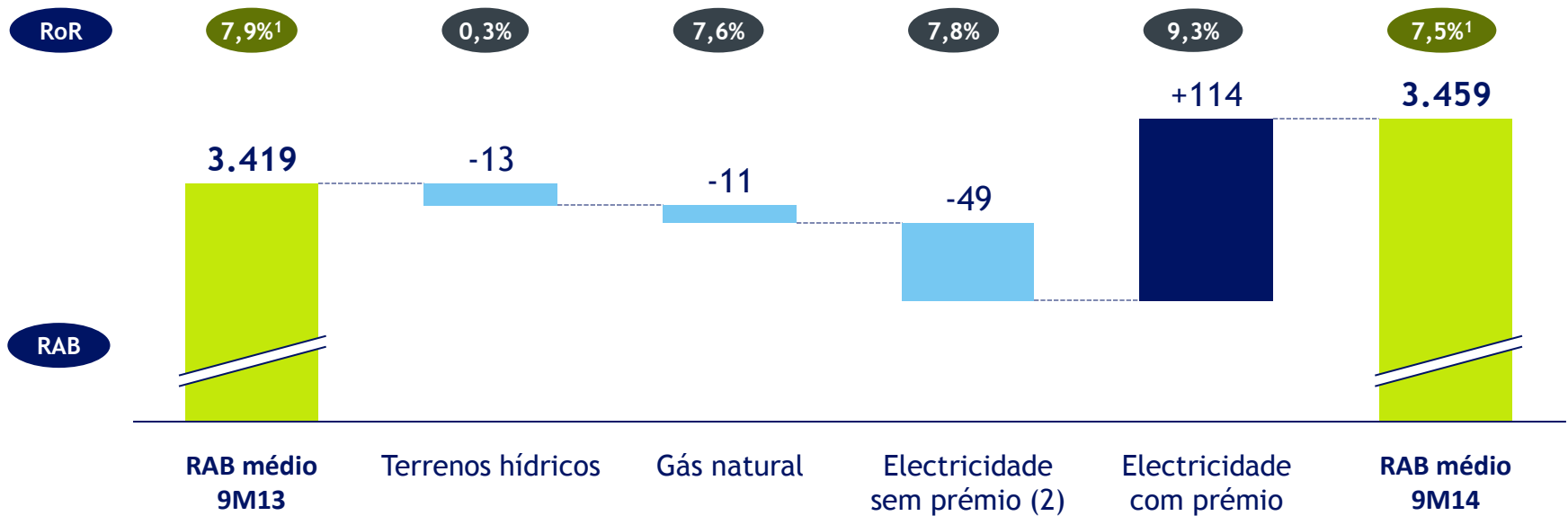


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



O RAB médio cresceu 40,8M€

Os activos da electricidade com prémio (RoR 9,3%) cresceram 114M€



1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período;

2) Inclui RAB Enondas.

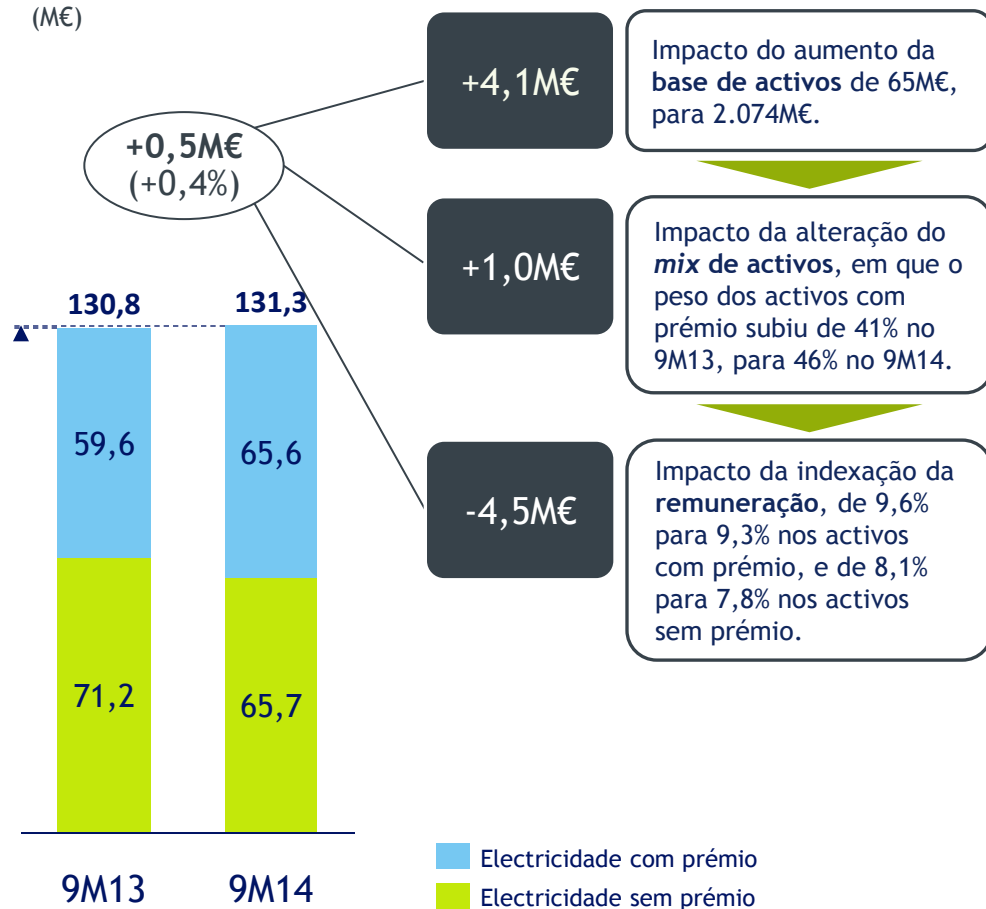
Remuneração da electricidade em linha com 9M13

RAB médio com evolução favorável

REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos hídr.)

(M€)

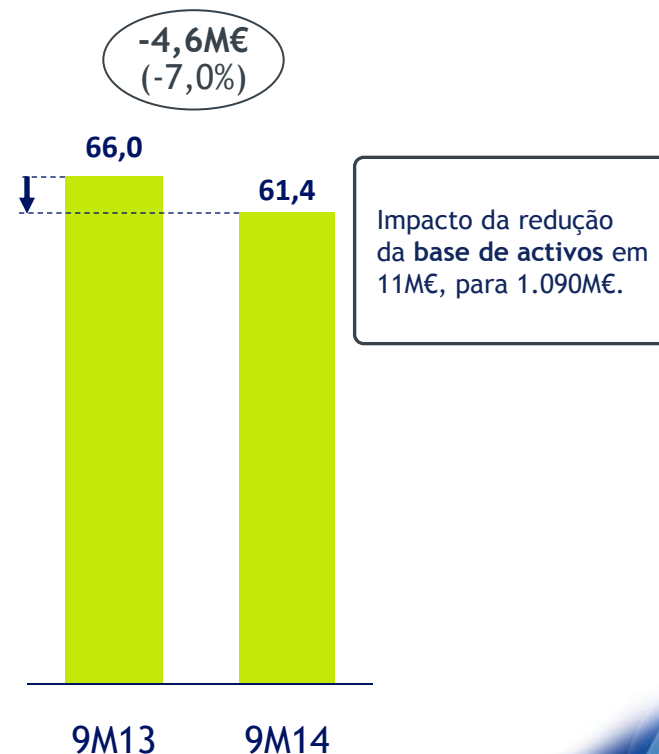


Electricidade com prémio
Electricidade sem prémio

REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)

(M€)

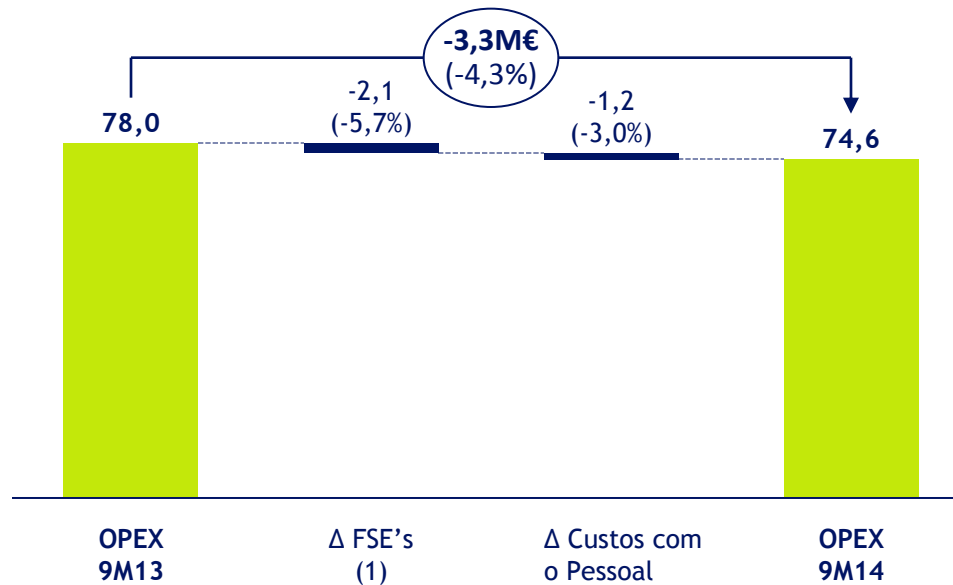


O OPEX caiu 3,3 M€

Reflectindo os esforços de eficiência da REN

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)

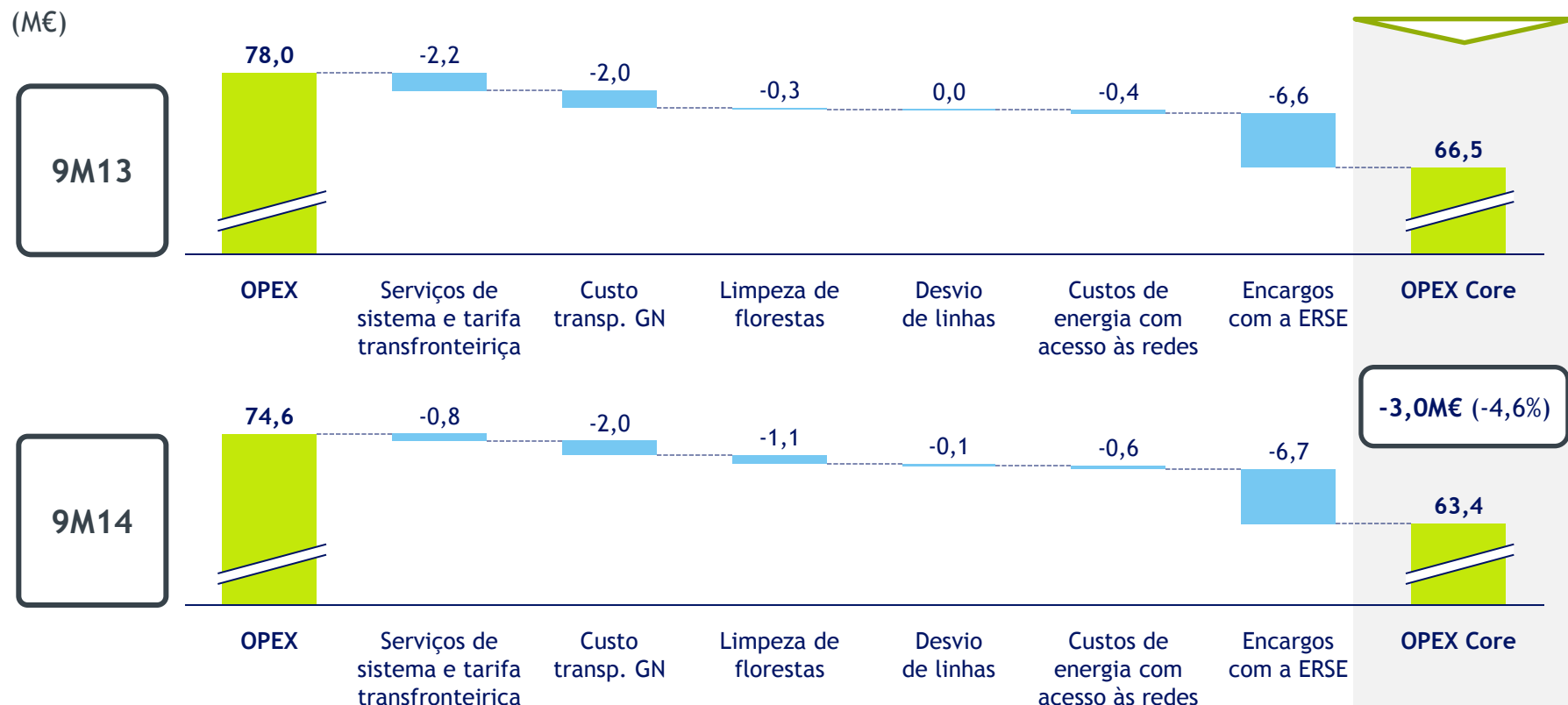


(1) Inclui $\Delta +0,5$ M€ de Outros Custos Operacionais.

Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 91,5M€ em 9M13 e 54,8M€ em 9M14.

O OPEX Core diminuiu 4,6%

OPEX CORE

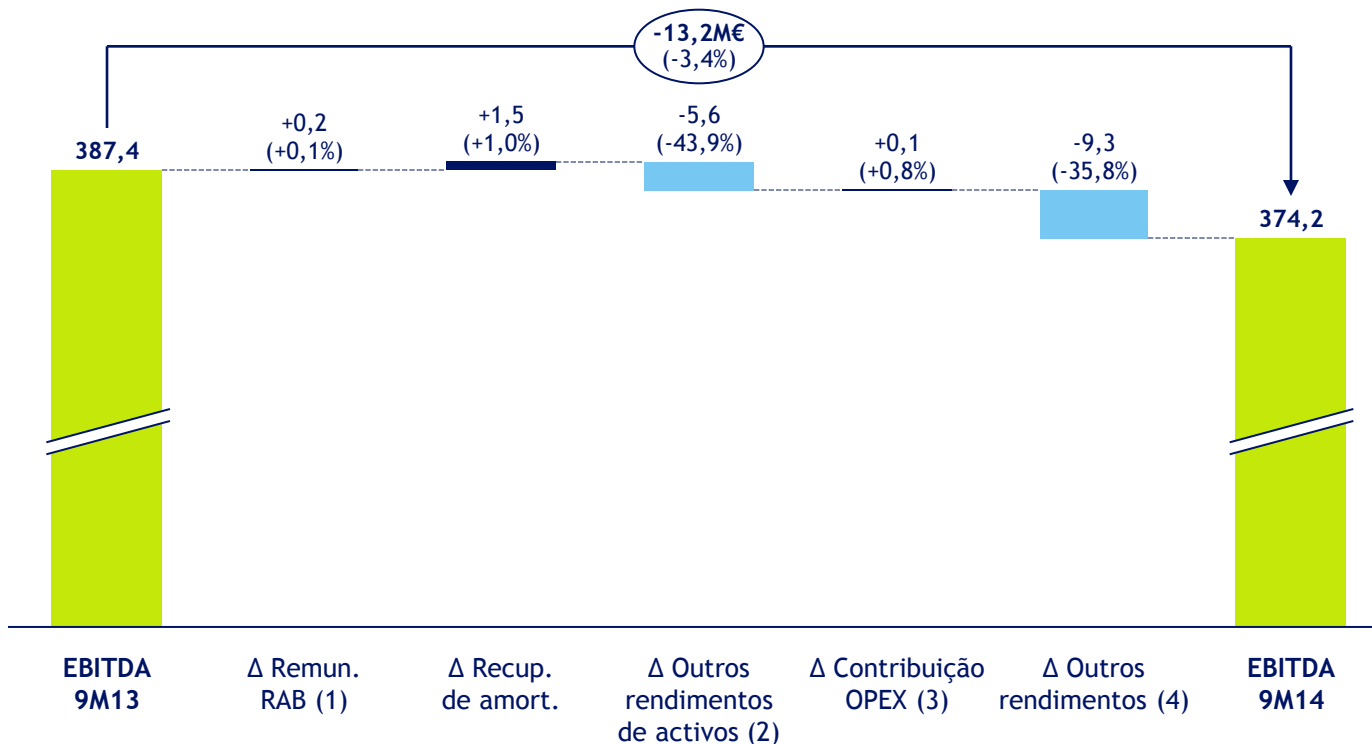


Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 91,5M€ em 9M13 e 54,8M€ em 9M14.

O EBITDA totalizou 374,2M€

Com uma menor remuneração dos terrenos hídricos e *one-offs* em 2013

(M€)



(1) Inclui $\Delta+4,3$ M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural;

(2) $\Delta-5,9$ M€ relativos a remuneração de terrenos hídricos e $\Delta+0,3$ M€ relativos a remuneração de activos totalmente amortizados;

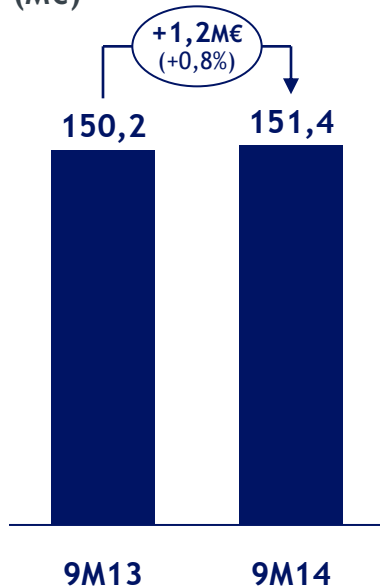
(3) Inclui $\Delta-0,5$ M€ de TPE's relativos a OPEX;

(4) Em 2013 inclui $+5,3$ M€ relativos à reversão de uma imparidade extraordinária de dívidas a receber.

Abaixo da linha do EBITDA

O resultado financeiro melhorou 26,3M€

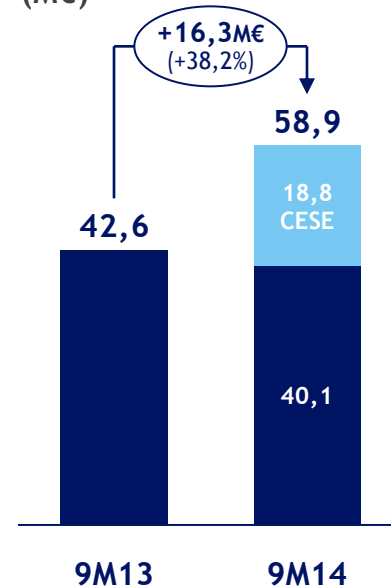
AMORTIZAÇÕES
(M€)



RESULTADO FINANCEIRO
(M€)

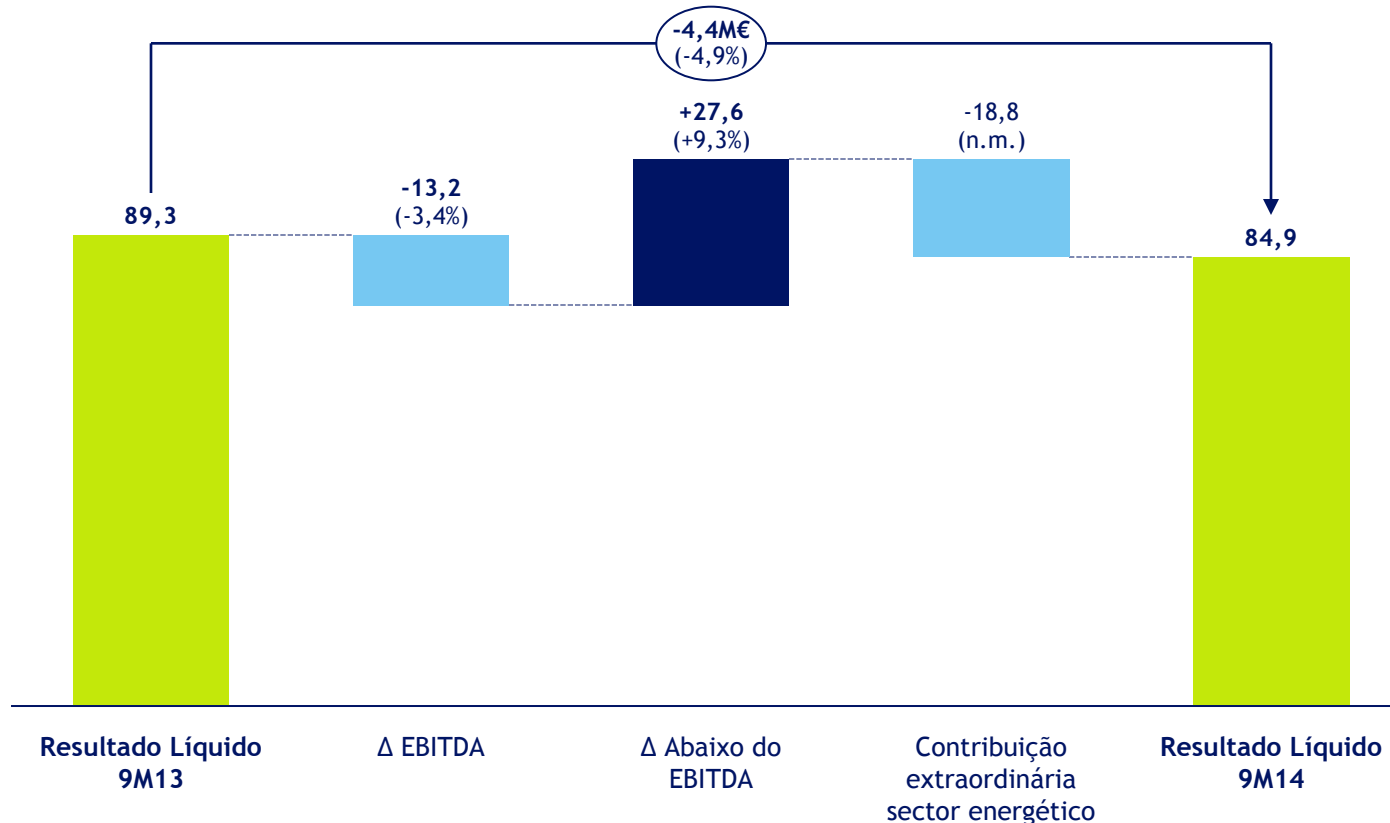


IMPOSTOS
(M€)



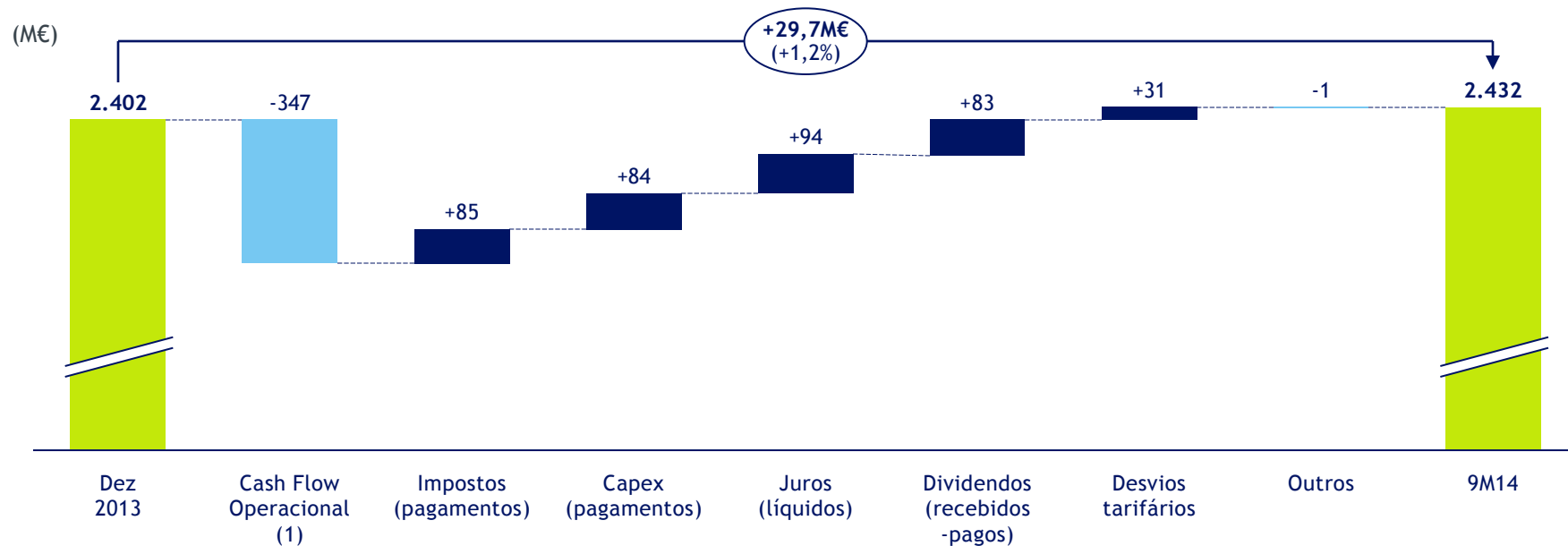
O resultado líquido ligeiramente abaixo (-4,4M€ vs 9M13) penalizado pela especialização da contribuição extraordinária

(M€)



O custo médio da dívida melhorou substancialmente para 4,7%

DÍVIDA LÍQUIDA



- ▶ O custo médio da dívida caiu para 4,7% (5,5% no final de 2013);
- ▶ O rácio Dívida líquida/EBITDA subiu para 4,87x (4,61x em 2013).

(1) Resultado operacional + Amortizações + Provisões - *Itens não cash*.

A finalizar

- ▶ Nos primeiros 9 meses do ano, os resultados da REN foram penalizados pela alteração da remuneração dos terrenos hídricos, pela diminuição das taxas de retorno dos activos e pela contribuição extraordinária sobre o sector energético. Estes efeitos foram em parte atenuados pela redução ocorrida nos custos financeiros;
- ▶ O custo médio da dívida manteve a sua trajectória descendente, representando um impacto positivo no resultado líquido;
- ▶ No passado mês de Outubro, a ERSE publicou a sua proposta para o novo modelo regulatório de electricidade 2015-17. Como esperado, o RoR será indexado às OT's da República Portuguesa a 10 anos, existindo um limite máximo de 9,15% e mínimo de 5,65%. Mantém-se um prémio para os activos avaliados a custos de referência de 75 pontos base. Esta proposta será avaliada em Conselho Tarifário até ao dia 15 de Novembro, sendo a versão final do documento publicada pela ERSE até dia 15 de Dezembro.

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt
ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telephone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

Disclaimer

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

RENIX

